

PT decide hoje a sorte de Cariello

A executiva nacional do PT se reúne hoje em São Paulo para tomar uma decisão sobre a crise sofrida pelo partido em Brasília e tem duas alternativas: anular a convenção ocorrida no último domingo, que indicou Orlando Cariello candidato a governador (uma solução que será traumática), ou deixar tudo como está e passar a acompanhar o processo eleitoral no Distrito Federal mais de perto. Essa é a avaliação do deputado José Genoíno, um dos integrantes da comissão de verificação, nomeada pela executiva, para analisar os problemas ocorridos com as convenções zonais do PT que antecederam a convenção regional. Não será uma solução fácil.

O diretório regional do PT aprovou na noite de anteontem uma resolução se posicionando contra qualquer intervenção, em uma reunião no qual estavam presentes os quatro membros da comissão de verificação. Houve intenso debate nessa reunião, principalmente de fatos ocorridos nas convenções zonais, onde houve casos de pessoas armadas criando tumulto ou se retirando para não darem quórum. Isso aconteceu na Ceilândia, Gama, Brazlândia, Planaltina e Sobradinho, mas os delegados tirados desses encontros não foram credenciados para a convenção regional.

O deputado José Genoíno avalia que a comissão executiva terá que analisar se esses fatos feriam a democracia interna do PT, a sua ética partidária e se interferiram, mesmo que indiretamente, nas deliberações da convenção regional. Genoíno acha que a executiva nacional "deixou a coisa correr muito solta em Brasília; uma eleição muito importante para o PT", onde o candidato a presidente do partido, Luís Inácio Lula da Silva, derrotou o presidente Collor tanto no primeiro como no segundo turno.

José Genoíno afirma que ao decidir restringir as alianças, o PT do DF caiu em sectarismo que vai trazer prejuízo ao partido. Segundo o parlamentar, o Partido dos Trabalhadores não pode dar o "vexame" de perder em Brasília e fazer uma pequena bancada tanto para a Câmara Distrital, como para a Câmara dos Deputados. Vai ser um resultado de repercussão nacional, no seu entendimento.

O presidente do PT regional, Geraldo Magela, acha que a situação do partido não é boa, mas o resultado da convenção regional tem que ser respeitado. Agora é ir para a campanha e pagar para ver.